

Moisés proibiu  
as comunicações  
com os espíritos?

Rui Gibim  
Página 02



FRANCA, 15 de novembro de 1988 — ANO LXI — Nº 1.757

Porte Pago  
DR/RFO  
1st-61-027/85

Sem  
rancor...

Celso Martins  
Página 03

## SENTIR E CONTAR A MORTE

"Se a morte parte os grilhões frágeis do corpo, é impotente para dissolver os algemas inquebrantáveis do espírito."

— Humberto de Campos —

Os fatos estão acontecendo atualmente com muita frequência. Poucos podem ignorar o que a imprensa vem relatando, até com pormenores detalhados. Não são só os "mortos" que estão vindo para contar a Vida. Muitas pessoas contando o que viram e sentiram. São "vivos" falando da própria "morte".

Os fatos são muitos. O mais recente divulgado, foi de uma menina de apenas 13 anos de idade, de nome Beatriz Fuca, residente na cidade de Foligno, na Itália, que após o médico que a assistia já ter diagnosticado a sua morte, ela voltou à vida. E voltou contando, calmamente e com detalhes, o que havia acontecido nesse período em que esteve "morta" e a experiência por que passou. Relatou ao médico e aos pais, falando por mais de 15 minutos, que havia estado em um lugar bellissimo, um País maravilhoso.

Como sempre acontece quando esses casos vem à público, murmúrios e comentários tomaram conta da cidade. A conclusão, como não poderia ser diferente para os leigos, o que havia acontecido com a menina foi um "milagre". No entanto, para um esclarecido médico, Dr. Antônio Sodaro, que é o diretor clínico de um hospital de Roma, o caso não o surpreendeu. Como diz ele: "Temos numerosos testemunhos de casos parecidos. Em 40% dos casos o paciente recupera o conhecimento se encontra em um estado de extrema paz e liberdade." E continuou o referido médico esclarecendo que os pacientes objeto do fenômeno desse gênero, na maioria dos casos, "em uma visão exterior de seu próprio corpo e do lugar onde se encontra, como se estivesse fora de si mesmo."

Realmente esse fenômeno é mais ou menos comum. Aqui no Brasil vários casos já aconteceram. Conforme nos mostram pesquisas e as entrevistas feitas com as pessoas que viveram esses tranSES, tiveram elas sensíveis e claras mudanças em seus comportamentos. Parece, até, que mudaram a personalidade. Ficaram diferentes, entendendo a vida de outra forma.

Certa feita em visita à um amigo, espírita, e que estava na fase terminal de câncer generalizado pelo corpo, ouvimos dele um relato interessante. Como nos últimos meses por várias vezes e sempre as pressas era ele conduzido de sua residência para o hospital, fomos encontrá-lo em uma dessas internações. Isso como recurso paliativo, pois, já es-

tava desenganado pelos médicos que o assistiam. Em virtude de sempre apresentar alguma melhora quando no hospital, retornava ao lar e a situação sempre se repetindo.

Na visita que lhe fizemos ele tinha acabado de ser internado em virtude de uma crise. Estava no hospital e havia sentido a morte. Ao nos ver, já lícido, disse em voz tranquila e convincente: "meu amigo, morrer não é fácil, não... Estive lá... Já sei que da próxima não volto... Creia, amigo, é uma calma que só vendo..." Ele contou-nos que havia permanecido nesse estado por uns cinco minutos mais ou menos e, ninguém no quarto havia percebido.

Realmente na primeira crise que ele teve após esse nosso encontro, desencarnou. Por uma questão de convicção do que ele havia sentido e do que havia acontecido, não perguntamos nada sobre o ocorrido naquela oportunidade. O que nos disse foi por livre vontade. Mas se as perguntas fossem feitas, por certo teríamos revelações maravilhosas.

Feliz da menina-moça Beatriz Fuca que pode transitar por "um País maravilhoso" e voltar com coragem para contar ao mundo a sua experiência. Que bom se os profissionais da área médica nos hospitais, após essas tão comuns situações de coma profundos por que passam muitos pacientes e que quase sempre para surpresa de muitos retornam à vida, exercitassem a curiosidade científica e procurassem saber desses pacientes, o que aconteceu e sentiu nesse período. Muita coisa poderia ser revelada para conhecimento, tanta da ciência, como do povo, sobre a Imortalidade da Alma. A dívida que muitos alimentam sobre a Vida Eterna, poderia, com esses testemunhos, ir sendo dirimida.

Nada existe de sobrenatural ou milagroso nesses fatos. Tudo é real e tem sua explicação na Doutrina Espírita. A diferença é que a mesma pessoa retorna à vida física para contar o que é a morte. Não precisa do médium como acontece com os espíritos que desencarnam e permanecem na vida espiritual.

Após a grande incidência como vem acontecendo, de fenômenos dessa natureza, fará com que muito mais cedo do que se espera, as pessoas não mais terão preconceitos para relatarem e tornarem conhecidos de toda a Humanidade. É questão de tempo e, como andam as coisas, muito pouco tempo.

Em breve os homens de saber voltarão suas atenções para esses casos. A Humanidade irá conhecer esses testemunhos com detalhes. Serão relatados como contribuição de experiências realizadas por profissionais da área que, sem preconceitos, serão ouvidos. SERGIO LOURENÇO

## Exortados a Batalhar

O Cristianismo é campo imenso de vida espiritual, a que o trabalhador é chamado para a sublime renovação.

O sedento encontra nele as fontes da "água viva", o faminto, os celeiros do "eterno pão". Os cegos de entendimento nele recebem a visão do caminho; os leprosos da alma, o alívio e a cura.

Todos os viajores da vida, porém, são felicitados pelos recursos indispensáveis à jornada terrestre, com a finalidade de se erguerem, de fato, naquele que é a Luz dos Séculos. Desde então, restaurados em suas energias espirituais, são exortados a batalhar na grande causa do Bem.

Ninguém se engane, pois, na oficina generosa e ativa da fé.

No serviço cristão, lembre-se cada aprendiz de que não foi chamado a repousar, mas à pejeira árdua, em que a demonstração do esforço individual é imperativo divino.

Jesus iniciou, no círculo das inteligências encarnadas, o maior movimento de libertação do espírito humano, no primeiro dia da Manjedoura.

Não se equivoquem, pois, os que buscam o Mestre dos mestres... Reberão, certamente, a esperada iluminação, o consolo edificante e o ensinamento eficaz, mas penetrarão a linha de batalha, em que lhes constitui obrigação o combate permanente pela vitória do amor e da verdade, na Terra, através de ásperezos testemunhos, porque todos nós, encarnados e desencarnados, oscilantes ainda sobre a animalidade e a espiritualidade, entre o vale do homem e a culminância do Cristo, estamos contrangidos a batalhar até o definitivo triunfo sobre nós mesmos pela posse da Vida Imortal.

Emmanuel  
(Psicografia de: Francisco C. Xavier)

## Citações da Família

Grande conquista na vida  
Ser onde a dor se estrava  
Pessoa sempre querida  
Por dentro da própria casa.  
Raul Perdeniars

## Estude o Espiritismo



## Outras Opções...

As quinze horas e trinta minutos de cinco de outubro de 1988, estação da Primavera, foi sacudida a bandeira de largada de uma corrida histórica: para a meta de nossa felicidade brasileira.

Estamos em pleno Planeta de Regeneração. Que se leia o último capítulo de A GENESE. O livro que mereceu carinho especial de nossos mentores espirituais. Inclusive possibilitando a moratória ao Codificador.

Essa reencarnação que estamos vivendo é a decisiva: ou retornamos ao Planeta Regenerado, ou somos atraídos para Planetas inferiores.

Seria muito bom que a responsabilidade individual gritasse dentro de nós pelas reservas de energia que nos restam.

BRASIL, CORAÇÃO DO MUNDO, PATRIA DO EVANGELHO...

O CENTRO ESPIRITA CRISTÃO assume nesse momento histórico, a responsabilidade mais grave de todas as nossas Instituições. Seja qual for a sua característica: científica, filosófica, religiosa ou artística.

Recebemos o Decálogo de Moisés; o Sermão do Monte de Jesus; a Codificação de Allan Kardec; as Obras de André Luis; as Exortações de Emmanuel; mais de 400 livros médiumicos de Francisco Cândido Xavier, Yvone Pereira e Divaldo Franco... Diria o Mahatma Gandhi: Que mais deseja a Humanidade?

Após o Calvário, há o encontro de Jesus com Tommé. Estava vivo, comprovando que a morte havia morrido. Teria dito a Maria Madalena: NÃO É RESSURREIÇÃO, É A VIDA QUE CONTINUA.

Tomé vem, coloca teus dedos sobre os ferimentos dos pregos; coloca tuas mãos sobre a chaga da lança; mas felizes são aqueles que não tocarem, não ouvirem, não virem, e acreditaram...

Porque somos animais racionais. Possuímos aquela Deus Razoão que os liberais de França carregaram pelas ruas de Paris, sobre os andores do dogmatismo idólatra.

Os APRIORISTAS são animais racionais. Os APOSTERIORISTAS também o são, com o retardamento das dúvidas, dos pessimismos, das desconfianças...

Talvez a CONSTITUIÇÃO DE HAMURABI haja merecido o carinho e o respeito mais antigo da Humanidade. Mas outros CÓDIGOS nos foram amorosamente enviados medicamente pelos responsáveis do Planeta, do Sistema So-

is, da nossa Galáxia...

Fomos para as praças públicas gritar pelas CONSTITUIÇÕES. E nos deram oito CONSTITUIÇÕES. Ai está mais uma com as características populares. Muitos DIREITOS. E nossos DEVERES.

O CENTRO ESPIRITA (ESPIRITA CRISTÃO) recebeu orientação segura de Adolfo Bezerra de Menezes, nessa hora de Planeta de Regenerados: A LEGENDA DE AGORA É KARDEQUIZAR.

Kardequizar é estudar, divulgar e colocar em prática os ensinamentos contidos nas OBRAS DE ALLAN KARDEC.

Estamos vivendo, na área mais difícil de nossa Pátria, três modelos de experiência com características diversas: Grupo Espírita da Fraternidade Irmão José (Barra de Guaratiba); Grupo Espírita da Fundação Marcos de Almeida Costa (Morro Agudo) e Grupo Espírita da Fraternidade Irmão Scheila (Nova Iguaçu).

Características fundamentais: KARDEQUIZAÇÃO E AUTO-SUFICIÊNCIA.

A Família é atraída integralmente: dos avós aos netos, no mesmo dia e na mesma hora.

Fortalecida nas suas bases pelo amor e pela auto-suficiência racional.

A REENCARNAÇÃO É A BASE DE TODA A SALVAÇÃO DE NOSSA HUMANIDADE. Conscientizar as responsabilidades recíprocas de pensamentos, palavras, atos e intenções é fundamental.

O depósito de velhinhos ou o depósito de crianças, longe do amor filial ou maternal, não se coaduna mais com a geração de regenerados.

Onde colocarmos os DEVERES DO HONRAR PAI E MÃE? Onde colocarmos os DEIXAI VIR A MIM OS PEQUENINOS?

É hora de colocar em prática a aprendizagem de Congressos, Encontros, Tertúlias, Debates, com gastos individuais lamentáveis.

HÁ MUITA EXPERIÊNCIA VALIDA PARA SER POSTA EM PRÁTICA. JÁ É ORA DE TRABALHO ATIVO DE CUMPRIMENTO DOS DEVERES. OS PALRADORES CARECEM DE CALOS NAS MÃOS. CHEGA DE EXPLORAR OS QUE PAGAM VIAGENS E HOSPEDAGENS. Que tenham olhos de ver o que há em torno de sua residência e de seu CENTRO ESPIRITA CRISTÃO...

Newton G. de Barros

# Recordando Pestalozzi

## Moisés proibiu as comunicações com os espíritos?

JOHANN HEINRICH PESTALOZZI, nasceu em Zurique (Suíça), a 12 de janeiro de 1746. Era filho de médico e neto de pastor protestante. Orfão aos cinco anos, ficou aos cuidados da mãe e de uma fiel criada. Cursou o primário e depois o secundário da sua cidade natal, passando, mais tarde, para o "Collegium Carolinum", onde estudou humanidades. É desituidado, portanto, de fundamento a opinião, que sobre ele fizeram e segundo a qual ele não possuía educação universitária. Nesse "Collegium" foi bastante influenciado, por seu professor Bojner, dotado de grande espiritualidade e que o relaciona com os problemas do seu povo. Convidado, participa de uma sociedade patriótica onde teve curta atuação em virtude de ter sido fechada pelo governo.

Passado algum tempo, em 1762, caem-lhe às mãos as duas obras fundamentais de Rousseau, *Contrato Social* e *Emílio*, que o impressionaram profundamente. Em 1769 casa-se com uma moça de burguesia de Zurique, de cujo matrimônio nasce-lhe o primeiro e o único filho. Em seguida muda-se com a família para a sua propriedade de Neuhof (Granja Nova). Aí inicia a sua primeira atividade no campo da educação. Movido pelas idéias rosseauistas e depois de converter a Granja num estabelecimento de ensino, funda um Orfanato (1774), recolhendo algumas crianças pobres que trabalhavam ao mesmo tempo que estudavam rudimentos de agricultura e comércio. A iniciativa fracassou não tendo durado mais que seis anos. Surge, em seguida, um período de intenso trabalho literário. Em 1780, publica *Os Serões de um Solitário*, em que se delineiam suas idéias pedagógicas essenciais. Segue a essa obra a novela popular *Leonardo e Gertrudes* (1781), que alcançou grande êxito. Logo após publica uma outra do mesmo gênero, *Cristóvão e Elisa*, que não teve grande repercussão.

Data de 1797 a sua importante obra de caráter filosófico e social, *Minhas Investigações Sobre a Marcha da Natureza no Desenvolvimento do Gênero Humano*, que mereceu largos elogios de Herder, entre eles o de que "representava o nascimento do gênio filosófico alemão".

A segunda fase educativa é o asilo de Stanz (1789), no qual recolheu mais de quatrocentos órfãos da guerra. Vendo diturnamente com seus meninos, tornou-se, em algum tempo, fisicamente esgotado pelo trabalho insano e baldio de recursos.

Depois de uma semana de repouso numa montanha, Pestalozzi começa sua terceira fase educacional em Burgdorf, onde funda uma escola no castelo da povoação. Aí surge sua obra metodológica mais importante, *Como Gertrudes Instrui Seus Filhos* (1801), que atrai a atenção dos pensadores Europa profundamente interessados na educação, dentre eles, Herbart.

Por circunstâncias políticas, o Instituto de Borgdorf teve que se mudar para Munchenbushsee e posteriormente, encerrar as atividades.

A sua última e gloriosa fase educativa é o Instituto de Yverdon, em cujo castelo se instalou, em 1805, onde durante vinte anos desenvolveu trabalho intenso e suntuoso produtivo. Os estudantes que frequentavam esse Instituto provinham de todos os países da Europa.

O seu método, extraído da célebre obra *Como Gertrudes Instrui Seus Filhos* consiste na descoberta "dos elementos primeiros que devem ser o ponto de partida das séries de nossas intuições artificiais, ou antes, a forma que a própria essência da natureza assina à educação da humanidade". Para ele, "as fontes de todos os nossos conhecimentos são os comuns a quaisquer objetos. São o número, a forma e a linguagem que correspondem às três faculdades fundamentais do espírito." O ensino da forma envolve a arte de medir e que leva ao desenho e está à escrita. O ensino do cálculo que parte da mais elementar adição e conduz a todas as operações de aritmética. E o ensino das palavras que conduz à gramática e a todos os ramos do saber.

Como a árvore, diz Pestalozzi, vejo crescer a criança; na criança se encontram, até antes do nascimento, os germes invisíveis das disposições naturais que desenvolverão nela pela vida a fora. Para ser bem sucedido no ensino, é preciso conformar-se a essas leis eternas.

Tal método, suscito, eficiente e essencialmente prático, empolgou os educadores de todo o mundo que o adotaram e o difundiram principalmente pela Europa e pela América.

Mais claramente do que Rousseau, Pestalozzi considera a renovação da educação social como a verdadeira solução. Situa-a, não no plano filosófico ou abstrato, mas no plano concreto e prático como as inúmeras experiências no campo educacional.

Pestalozzi, como Rousseau, sempre acreditou na bondade e na inocência da criança. Por isso, sempre as amou e trabalhou por elas. Em vão a guerra e a má-vontade de seus compatriotas destruíam-lhe as escolas. Nada o demovia do seu intento altamente altruístico. Assim é que as reconstruiu e ia em busca das crianças órfãs e abandonadas abrindo-as e ministrando-lhes a mais pura educação.

Foi para arrancar o povo da ignorância e da miséria que Pestalozzi souhou com uma educação em que o trabalho manual se alinha harmonicamente à aquisição dos conhecimentos rudimentares.

O imenso amor à humanidade é que o tornou o maior educador da história.

Em 1823, Pestalozzi deixa Yverdon e dirige-se para Neuhof e escreve a sua última obra, *O Canto do Cisne*.

As idéias de Pestalozzi, consubstanciadas em suas obras, influenciaram grandemente a educação e na pedagogia moderna. Fizeram-se sentir ainda, em personalidades da altitude de Kant, Herbart, Fichte, Froebel, Allan Kardec — este educado em sua escola, em Yverdon e um dos seus mais eminentes discípulos, posteriormente Codificador do Espiritismo — sem contar outras não menos importantes como Kare Ritter, fundador da Geografia Moderna e Wilhelm von Humboldt, grande humanista alemão.

Do mesmo modo que Rousseau, Pestalozzi não apresentou idéias pedagógicas por forma sistemática. Do conjunto dos seus pensamentos, todos eles alicerçados em espírito brilhante e humanitário, descobre-se unidade sobre educação.

Pestalozzi foi fundador da escola do povo, da escola popular, contrapondo-se, assim, à concepção individualista da educação vigente na época. Seguiu-o de perto, nessa benemérita missão, seu discípulo direto, Allan Kardec, que fundou em sua casa cursos gratuitos de química, física, anatomia comparada, astronomia, etc., tendo publicado numerosas obras de educação, adotando, numa delas, Curso Prático e Teórico de Aritmética, o método do seu mestre.

Para Pestalozzi, as capacidades humanas se revelam nas atividades de "espírito, criação e mão", isto é, "a vida intelectual, a vida moral e a vida prática ou técnica não de ser cultivadas integral e harmonicamente e não de modo unilateral e parcial". Diz, ainda: "É uma grande verdade universal que só é essencial e realmente educativo o que influi nos homens e no conjunto de suas capacidades. Isto é, coração, espírito e mão. Tudo quanto não toca a totalidade de seu ser, não o toca naturalmente e não é humanamente educativo na extensão da palavra".

No tocante à educação familiar, Pestalozzi considera a família como o ponto de partida da educação. "As relações da humanidade são as primeiras e mais excelentes relações da natureza". "Casa paterna, é a escola dos costumes e do Estado. Por isso é, lar paterno, o fundamento de toda pura educação natural da humanidade".

Hoje tempo em que seus contemporâneos viam em Pestalozzi apenas um criador de métodos de ensino, considerados como algo mecânico, hoje, porém, todos reconhecem que seus métodos são instrumentos auxiliares de grande valia que podem ser alterados de acordo com as circunstâncias e condições psíquicas do aluno.

Pestalozzi sempre achou importantíssima a educação religiosa, porém, não admitia o ensino dogmático. "A educação religiosa baseia-se no amor materno e daí se eleva à crença e ao amor cristãos".

"Quero", dizia "que meus alunos não creiam senão no que lhes possa ser demonstrado como dois e dois são quatro".

Nas escolas que Pestalozzi criou, as crianças aprendiam trabalhando. "Conhecimento sem atividades práticas constitui o dom mais funesto que um gênio inimigo tenha dado à nossa época".

Em 17 de fevereiro de 1827, com a idade de 81 anos, em Brugg, morreu Pestalozzi, o expoente máximo da educação e da pedagogia. Em sua lápide foi colocada a seguinte inscrição: "Salvador dos pobres de Neuhof; pregador do povo em Leonardo e Gertrudes; em Stanz pai dos órfãos; em Burgdorf e Munchenbushsee, fundador da escola primária; em Yverdon, educador da humanidade. Homem, cristão, cidadão. Tudo para os outros, nada para si. Paz a suas cinzas".

Demetre Abraão Nani

### OBRAS CONSULTADAS:

- História da Pedagogia, de René Hubert, Premiada pela Academia Francesa.
- História da Educação e da Pedagogia, de Lorenzo Luzi-riaga, 3ª edição.
- Obras Póstumas, de Allan Kardec.

### História do Espiritismo em Franca

Um livro, de autoria de Agnelo Morato, que deve ser lido por todos os amantes da leitura sadia espiritualista.

Peça seu exemplar à Grafica "A Nova Era" - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - SP. Preço - Cz\$ 200,00.

### FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: ISENT0

### JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por:

Fundação Espirita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficinas:

Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815

Preço da assinatura anual:

— Cz\$ 200,00 —

\* Não se devolve originais, mesmo não publicados. \*

\* Os artigos são de responsabilidade dos signatários. \*

Moisés escreveu cinco livros, que são:

Gênesis, que trata da criação do mundo.

Êxodo, que trata da saída dos hebreus do Egito.

Levítico, que trata da organização do culto.

Números, que dá o recenseamento do povo.

Deuteronômio, que resume as leis e instruções de Moisés.

Em seu último livro, chamado Deuteronômio, em um de seus capítulos, Moisés proíbe as comunicações com os espíritos, cujas obras acima referidas estão desatualizadas e ultrapassadas pelo tempo e pela força do progresso, ao passo que os 10 mandamentos recebidos pelo próprio Moisés, no Monte Sinai, estão atualizados, porque foram psicografados e pertencem ao campo das revelações divinas.

Precisamos compreender e entender que Moisés foi uma criatura portadora de defeitos e virtudes, de acertos e desacertos, de sombras e luzes, contudo, é merecedor e credor de nossa gratidão e de nosso respeito pelo amor e pela cultura que espargiu, mas, no campo da humanidade, só existe um orientador completo e irrepreensível para ser seguido na Terra, que foi, é e será sempre: Jesus.

E foi Jesus quem restabeleceu as comunicações com os espíritos, no episódio do Monte Tabor, quando Jesus dialogou com dois espíritos materializados, Elias e Moisés, na presença dos discípulos: Simão Pedro, Tiago e João.

Antes, durante e depois da proibição, os médiuns e mediunidades sempre estiveram presentes nos grandes acontecimentos e nas grandes realizações, através dos oráculos, pitonizas, sílabas, grupos psíquicos, terceiros de umbanda, templos espíritas, laboratórios de Parapsicologia etc...

A verdade deve e pode ser demonstrada através de princípios, leis, fatos, fenômenos ou equações matemáticas, porém, com isenção de idéias preconcebidas ou condicionamentos, quer seja no campo científico, filosófico ou religioso.

Na Bíblia, na parte do Antigo Testamento, encontramos o Rei Saul, consultando uma médium em um Oráculo para receber informações do espírito de Samuel, e para seu espanto, todas as informações dadas por Samuel vieram a ser confirmadas na Batalha de Gelboe, quando Rei Saul, seus filhos e seu exército foram dizimados pelos adversários.

Os discípulos de Jesus, no episódio de Pentecostes, falaram idiomas diferentes diante dos moradores da Mesopotâmia, Judéia, Capadócia, Ásia, Frígia, Egito, Líbia, Romanos, Judeus, Cretenses e Arabes, para que todos pudessem entender em seus idiomas a mensagem cristã.

É graças ao intercâmbio entre o Mundo Físico e o Mundo Hipérfísico, que os princípios evangélicos passam diretamente para a humanidade, sem necessidades de readaptações ou modificações em sua pureza primitiva, para as páginas das obras espíritas, como vigas mestras na edificação da nova era.

Ruy Gibim

## Para garantir Saúde e Equilíbrio

Manter o coração e a mente, atitude e palavra, atos e modos na ra inspiração constante do bem; André Luiz

# Princípio Inteligente do Universo

# Removendo Obsessões

— "Que é o Espírito?"

— "É o Princípio Inteligente do Universo"

(O Livro dos Espíritos, — pergunta 23)

Sabe-se através d'O Livro dos Espíritos", mais exatamente no Item 79, que os Espíritos, entidades desencarnadas ou encarnadas, são individualizações do Princípio Inteligente do Universo, entidade até o presente indefinida em função da pobreza da linguagem humana para expressar coisas puramente espirituais. No Parágrafo "Espírito e Matéria" desta mesma obra iremos encontrar as primeiras noções dessa indestrutível Essência Espiritual. Ali, Kardec manifesta-se favorável às instruções ditadas pelos Espíritos pelo fato de que o Princípio Inteligente, tal qual o Princípio Material, é verdade que se impõe pelos seus efeitos sem que haja necessidade de qualquer demonstração. Desse ponto de vista, pode-se considerá-lo como verdade axiomática, estabelecida pelo conceito científico de que não há efeito sem causa; ou melhor: Todo efeito inteligente exige necessariamente uma causa igualmente inteligente.

Mais à frente, ainda n'O Livro dos Espíritos", capítulo XI, Parte segunda, iremos constatar que a inteligência rudimentar que os animais denotam derivam desse mesmo Princípio. Os Espíritos asseveram ainda que o "espírito primário" dos animais, tal qual sucede ao homem, são sobreviventes à morte da vestimenta carnal, indispensável ao desenvolvimento das potencialidades do ser espiritual, que vagosamente caminha para o superior plano das humanidades, compelido por naturais circunstâncias evolutivas.

Na atualidade este assunto é ponto pacífico não só para os espíritos, bem como também para uma parte mais esclarecida da humanidade. Porém, gostaríamos de insistir um pouco mais neste retrocesso histórico para bem compreendermos sua sutileza e evolução. É do nosso conhecimento que o Espírito humano evolui para altas esferas espirituais repletas de luz e energia incompatíveis aos nossos potenciais de compreensão. Todavia, o futuro é naturalmente vinculado ao conhecimento do nosso passado, da nossa mais remota origem. A esse respeito, primórdios do Espírito, Kardec, nas primeiras obras da Codificação esquiva-se do assunto por motivos que ressaltam do bom senso e da lógica Kardecista firmada pelo Consenso Universal. Entretanto, na última e exemplar obra da Codificação "A Gênese, Os Milagres e As Predições", capítulos III e IV, itens 24 e 19, respectivamente, em função de concordante resultado no ensino dos Espíritos, Kardec confirma e estabelece o Princípio de Individualização e Evolução do Espírito a partir de exercícios efetivados nos seres inferiores da criação.

Bem mais tarde, em 1895, Gabriel Delanne, missionário do alto, publica sua magnífica obra "A Evolução Anímica", consolidando de vez as bases espirituais e materiais do processo evolutivo do Espírito em toda a vastidão do mundo orgânico: dos vegetais ao homem, passando pelos animais. Citada obra, das mais exemplares da Literatura Espírita, vem complementar em altíssimo grau os contidos da Codificação, donde se conclui que somente uma elevada autoridade no assunto poderia conceber um trabalho tão digno de nota. No meio espírita Delanne é considerado um dos continuadores de Kardec no plano físico, constituindo assim suas obras um poderoso subsídio às da Codificação.

Entretanto, firmados na grande Lei de Unidade que preside toda a criação, os Espíritos não vacilam em ir mais longe compeliendo nossos pensamentos a alturas incommensuráveis. Prova perfeita do que falamos é a instrução dada no final do item 540 d'O Livro dos Espíritos" que assim resumimos:

"...É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo ao arcanjo, que também começou por ser átomo. Admirável lei de harmonia que o vosso acanhado espírito, ainda não pode apreender em seu conjunto."

Instruções como esta acima fizeram se tornarem célebres as palavras do insigne discípulo de Allan Kardec, Léon Denis: "A Alma dorme na pedra, sonha no vegetal, agita no animal e acorda no homem". Eis como Léon Denis expressa a esse respeito seu profundo pensamento na obra "Depois da Morte": "Uma cadeia ascendente e contínua liga todas as criações, o mineral ao vegetal, o vegetal ao animal, e este ao ente humano. Liga-se duplamente, ao material como ao espiritual. Não sendo a vida mais que uma manifestação do espírito, traduzida pelo movimento, essas duas formas de evolução são paralelas e solidárias".

Com base nessas e também outras informações espirituais e humanas, os pensadores e escritores espíritos contemporâneos tais como Celso Martins, Carlos Rizzini, o enciclopédico Herculano Pires, dentre outros, em sua sabedoria e lucidez intelectual são notavelmente felizes, brilhantes e até mesmo poéticos ao espelham em suas obras o processo evolutivo dos seres espirituais desde o reino mineral, em conformidade aos precedentes ensinamentos. A Doutrina Espírita ministra o ensino de que os infinitos mundos, satélites, estrelas, cometas e tantos outros astros integrantes das incalculáveis galáxias que gravitam pelo espaço universal são gerados pelas múltiplas transformações e modificações sofridas pelo Fluido Cósmico Universal. Nesta lógica, a infinidade dos corpos celestes, submetidos às eternas leis da mecânica divina, seriam a outro extremo do Éter, constituído segundo Kardec, de impalpáveis e invisíveis partículas materiais, fluidicas e vitais dentre outras innumeráveis substâncias desconhecidas. Para chegar aos efeitos produzidos pela condensação molecular de tais elementos, torna-se imprescindível a presença do Espírito, ou seja, do Princípio Inteligente do Universo como força aglutinadora e mantenedora dos primitivos elementos etéricos. Assim, tal qual um imã que atrai as limalhas de ferro em seu redor, o Princípio Inteligente atua sobre os citados elementos disseminados pelo Cosmos, assimilando-os, dando-lhes consistência e formas que variam ao infinito. Talvez, uma eternidade se conte para que tal Princípio de Inteligência rudimentar se elabore e individualize transitando pelos reinos da Natureza numa jornada ascendente até atingir as raias conscienciais do superior plano hominal.

Ali, entretanto, vemos onde se detém o pensamento humano. Não se pode avançar mais que o já delimitado pelos grandes pensadores. Devemos reconhecer que a intensidade fenomênica do Universo, espiritual e material, em suas potencialidades que se desdobram ao infinito não está ao alcance das nossas restritas possibilidades mentais, intuitivas e mediúnicas. Óbvio que um dia chegaremos a condição de seres crísticos, portadores de consciência cósmica em sabedoria e virtude, mas por enquanto se formos suficientemente humildes enxergaremos nossa impotência e pequenez. Importante, por agora, é entendermos que o princípio central da Lei de Deus é a Evolução, como bem definiu o supra citado cientista Carlos Toledo Rizzini em seu marcante trabalho doutrinário "Evolução para o Terceiro Milênio". Por ela tudo se transforma num dinamismo constante até atingir as inconcebíveis esferas de luz e energia inerentes a mais pura espiritualidade.

Fernando Roseberg Patrocínio

## Sem rancor...

Muitos pregadores do mundo conheceu e conhece ainda nos dias que passam. Filósofos, líderes, orientadores espirituais sempre tentaram de certa forma despertar o interesse dos homens para a paciente e persistente prática das virtudes cristãs como a Bondade, a Justiça, a Humildade, a Paciência, a Tolerância... Muitos pregadores vêm ao mundo com a missão de convidar o homem a viver, na Terra, as leis do Deus que é o Pai de todos nós.

Jesus, no entanto, não se limitou a pregar. A bem dizer, pregou muito mais pelos exemplos do que pelas lindas palavras de seus sermões ou em conversa com os adeptos que estavam a seu redor mais imediato. Na vida de Jesus o que para logo nos chama a atenção são os seus atos, as suas ações, os seus gestos na vivência permanente de todos os seus sublimes ensinamentos morais.

Assim é que, do alto da cruz, sofrendo as dores físicas e morais da angustiante flagelação, o Mestre ainda encontrou forças para pedir ao Pai perdão para os seus opositores.

E a máxima de Jesus veio reboando de século em século e chega até os nossos dias como o exemplo supremo do perdão:

— Pai, perdoai-lhes. Eles não sabem o que fazem...

É como se fosse um adulto, amadurecido, olhando com bonomia e exclamasse: — São meninos traquinas. Crianças travessas. Não sabem o que estão fazendo!

Será que nós também já somos capazes de igual gesto?

Será que nós também sabemos esquecer as ofensas e perdoar aos nossos ofensores? Será que já sabemos também retribuir com o Bem o Mal que porventura nos tenham praticado os nossos irmãos em Humanidade?

José Martí, o mártir da Independência de Cuba, também poeta, escreveu um lindo poema, de apenas duas estrofes, sobre este tema, de título Cultivo Uma Rosa Branca, onde diz:

CULTIVO UMA ROSA BRANCA  
EM JULHO COMO EM JANEIRO.  
PARA O AMIGO VERDADEIRO  
QUE ME OFERECE A MÃO FRANCA.

E PARA O MAU QUE ME ARRANCA  
O CORAÇÃO COM QUE VIVO,  
CARDO AGRESTE NÃO CULTIVO,  
MAS CULTIVO A ROSA BRANCA.

Será que nós oferecemos rosas aos amigos e caros dos inimigos. Ou será que a estes últimos também oferecemos rosas com muito amor, hem?

Celso Martins

Existem dez atitudes positivas contra o domínio da obsessão a saber:

- confiança em Deus e em si próprio;
- consciência tranquila;
- oração;
- dever cumprido;
- paciência;
- trabalho incessante;
- serviço ao próximo;
- simpatia e benevolência para com os outros;
- estudo;
- reconhecimento de construção do próprio equilíbrio, tantas vezes quantas se fizerem necessárias;

E há dez atitudes negativas, que agravam qualquer processo de perturbação espiritual, como sejam:

- dúvida;
- complexo de culpa;
- indiferença;
- irresponsabilidade;
- irritação;
- ociosidade;
- egoísmo;
- isolamento;
- ignorância;
- queixa contínua.

Acodar-se a qualquer das situações referidas, depende da escolha de cada um, no entanto, ao enunciar semelhantes conceitos, temos em mira simplesmente recordar a palavra de Allan Kardec, no item 4, do capítulo XXV, de "O Evangelho Segundo do Espiritismo", quando nos adverte: "Não, os Espíritos não vem unicamente mostra-lhe a meta que lhe cumpri atingir e o caminho que ela conduz dizendo-lhe: anda e chegarás, toparás com pedras, oia e afasta-as tu mesmo".

Albino Teixeira

(Página recebida pelo médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER)

## EVANGELIZE



Criança Evangelizada hoje  
Homem de bem amanhã

## Donativo do coração

Seja a tua palavra clara que ampare, chama que aqueça, apoio que escure e bálsamo que restaure.

Sempre que te disponhas a sair de ti mesmo para o labor da beneficência, não olvides o donativo da coragem! Ajuda ao próximo por todos os meios corretos ao teu alcance, mas, acima de tudo, ajuda ao companheiro de qualquer condição ou de qualquer procedência, a sentir-se positivamente nosso irmão, tão necessitado quanto nós da paciência e do socorro de Deus.

Emmanuel

Página recebida pelo médium: FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER)

Feira do Livro Espírita de Sertãozinho prevista para os dias de 10 a 17 de dezembro de 1988.



# CORREIO CORREIO

O Grupo Espírita "Esperança e Caridade" comemorou o 70º aniversário da desencarnação de Eurípedes Barsanulfo.

**EM SERTÃOZINHO** — Darse-á de 10 a 17 de dezembro deste ano a já tradicional Feira do Livro Espírita, sob orientação do prestimoso companheiro Alton Balseiro seu coordenador. A VII Feira do Livro Espírita de Sertãozinho terá como local a Praça 21 de abril dessa localidade onde se instalará sua exposição com cerca de 6.000 livros sob diferentes títulos e autores. A abertura dessa amostra de livros espíritas está prevista para as 8 horas do dia 10 de dezembro/88 e terá como orador já escolhido o escritor Prof. Roque Jacinto, de São Paulo.

**HOMENAGEM A EURÍPEDES BARSANULFO** — As casas de Eurípedes e o Grupo "Esperança e Caridade", de Sacramento, levaram à realização mais uma solenidade confraternativa no Auditório Vó Meça, do Colégio "Allan Kardec". Essa Oração da Saudade se realizou pela 70ª vez em memória a esse vulto do Espiritismo Brasileiro. O programa teve a seguinte orientação: Dia 31 de outubro/88, parte artística pelos elementos da Mocidade Espírita e palestra do prof. Newton Boechat; dia 01/11: às 7 hs: Oração com a participação de ex-alunos de Eurípedes e palestra do dr. Tomas Novelino; de 10 hs.: Conferência a cargo do prof. Alexandre Herculano, do Rio de Janeiro; dia 02/11: palestra a cargo do prof. Richard Simonetti, de Bauru (SP), com lançamento de seu livro "Quem tem Medo da Morte?".

**REUNIÃO DE DIRIGENTES ESPÍRITAS** — Sob patrocínio da Mocidade Espírita de Santos (SP), realizou-se no dia 06 do atual mês a Segunda Reunião de Dirigentes de Mocidades Espíritas UNIME dessa cidade praiana. O encontro realizou-se no dia citado, tendo como local a Mocidade Espírita "Bezerra de Menezes", à Av. Conselheiro Nébias, 128. Os assuntos tratados estiveram sob o tema: "Estrutura da Mocidade Espírita". O diretor desse trabalho também sob orientação da UNIME local foi o prof. Roberto Souza Gonzalez.

**PALESTRAS DE NEWTON BOECHAT** — Continua em suas preleções espíriticas o prestimoso e culto confrade prof. Newton Boechat que, este mês após colaborar com as comemorações "Oração da Saudade", em Sacramento (em 31/10/88) está em atendimento a convites das seguintes entidades: 26/11: CESP "Leon Denis", do Rio de Janeiro, 28/11: CESP "A. Sebastião de Arcêdes", Madureira (Rio); DEZEMBRO: dia 15: Grupo Fraternidade "Lázaro", Meyer (Rio); 24 e 25, Escola de Jesus Cristo, Rio de Janeiro.

**MÚSICA MEDIÔNICA** — Em conjunto a Associação Brasileira de Escritores e Jornalistas Espíritas (ABRAJEE), o Instituto de Cultura Espírita montará em janeiro de 1989, um festival de músicas mediônicas, tendo como coordenador geral o brilhante confrade e jornalista prof. Antônio Lucena. Nesse festival vão se destacar músicas de autoria de eminentes musicistas já desencarnados, onde sobressaem partituras recebidas medicamente por Jorge Rizzini e outros.

**SOBRE REENCARNAÇÃO** — A União Intermunicipal de Marília (SP), promoveu nesse mês de outubro semana de palestras em comemoração ao nascimento de Allan Kardec. Nesse programa estiveram os seguintes oradores: 24/10/88: Sérgio Pereira e Luiz Carlos Pfeifer; 26/10: Dr. Joaquim Abreu Vidal e José A. Santana; e ainda: Sérgio Galatti, Antônio Dantas e Luiz Fernando Cardoso; 27/10: Mário Ortega Collin e Emanuel Tavares Costa; 28/10: J. Carlos Reis e Luiz Carlos Macedo; ainda César Saad, Zuleica C. Costa e Lídia de Abreu; 29/10: J. Vicente Martins e João Cega Filho. As referidas palestras foram distribuídas às seguintes entidades: G. E. Alves de Abreu, Centro Esp. "Cairbar Schutel", de Pompéia (SP), Hospital Espírita de Marília, Centro Esp. "Allan Kardec", "Amantes da Fobrezza", "Casa do Caminho", "Luz e Verdade e outras entidades, todas filiadas à USE.

**ENCONTRO DE MOÇOS EM CAMPINAS** — O Departamento de Mocidades Espíritas da USE, pelo esforço do Sr. Barbosa Oliveira, convocou por Circular datada de julho/88, as Mocidades Espiritistas adesas a essa entidade confraternativa o IV Encontro M. E. da USE, que se realizou de 08 a 10 deste mês de outubro/88. O referido encontro realizou-se em Campinas (SP). Nessa oportunidade houve entre os dirigentes de Mocidades diversos acertos para enfatizar melhor esse Movimento de muita significação para o nosso Movimento Doutrinário.

**FORMATURA EM ENGENHARIA** — Em julho último a Faculdade de Engenharia do Triângulo Mineiro (FUTBE), teve mais uma gloriosa turma de novos engenheiros que se completa em seu quadro de atividades culturais. E nos grato registrar entre os Formandos, o inteligente Sérgio Colchio, filho de nossos prezadíssimos amigos Dr. Celso Colchio e profa. Cirtes A. Carnegrai Colchio.

Queremos enviar nossas felicitações a essa luzida turma na pessoa doável engenheiro dr. Sérgio Colchio, Inspetor do Setor Assist. Escolar do Estado em São Joaquim da Barra.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — Com a finalidade de favorecer os carentes o Centro Espírita "Allan Kardec", de Itajubá (MG), ampliou suas instalações para acomodar em me-

lhores condições seu Ambulatório Médico Odontológico. Esse departamento de assistência da referida entidade, tem como patrono Dr. Bezerra de Menezes.

**CURSO DE EXPOSITORES** — A Federação Espírita do Estado de Goiás, sob orientação do companheiro Luiz Signates, do Departamento Cultural dessa entidade, programou para os dias de dezembro/88 (07 a 12), o VI Curso de Orientadores Espíritas. As aulas de esclarecimentos e acertos doutrinários serão dadas na sede F.E.E.G.O., que se basearão em teses doutrinárias e assuntos correlatos sobre a pedagogia essencialmente espíritas.

**CONSELHO FEDERATIVO** — O Conselho Nacional Espírita promoveu o 2º Encontro da Comissão Regional, da Segunda Região em Goiânia, Capital do Estado Goiano. A realização que se deu nos dias 25 a 28 de agosto se completou pelo muito proveito dos seus participantes. Esse acontecimento esteve sob direção do dr. João Nestor Mazzoti, da Assessoria Administrativa da FEB.

**ROTEIRO ESPÍRITA** — Com esse título a Imprensa Espiritista se enriqueceu com mais outro órgão de difusão doutrinária. Seus editores pertencem ao Grupo da Fraternidade "Irmã Scheila". Sua apresentação gráfica nos demonstra o zelo que assumiram a responsabilidade da sua edição, onde sobressaem os confrades Gil Restani Andrade, Laerson Gontijo Naves, Célia Allan Kardec de Oliveira e Ana Lúcia D. Lima. Nós nos parabenzamos com estes esforçados confrades no desejo de que "ROTEIRO ESPÍRITA" se mantenha em correspondência ao idealismo desses companheiros.

**"CATIVOS DO PASSADO"** — (Romance) — Autor: Armando Fernandes de Oliveira — Edição: Própria — Mais um trabalho digno de louvor por sua visão de contribuir em acertos para as criaturas. Um louvável esforço do Autor que, já nos ofereceu outro trabalho sempre com o propósito de mostrar o mecanismo transcendentes das leis de causa e efeito. A propósito desse obra temos a seguinte consideração do beletrista João Duarte de Castro: "Cativos do Passado" é a envolvente história de dois jovens — Tiago e Helena — que se reencontram para dar sequência às amoráveis ligações de passadas existências. Por meio de uma trama bem interessante o Autor narra o amor e o par amoroso, que muitos desatinos havia cometido conjuntamente no passado reencontram-se para resgatar seus débitos, conscientizando-se agora dos legítimos valores da vida".

**MELODIAS DA VIDA IMORTAL** — Sob responsabilidade do Grupo da Fraternidade "Irmã Scheila", temos para glúdio das músicas espirituais diversos LPs nos quais se inserem inúmeros hinos e cantos românticos. O Hinar "Melodias da Vida Imortal" contém 65 partituras musicais e sua impressão de 65 músicas se deve aos esforços de João Cabe e Wilson G. Barbosa, R. Américo Barbilère e muitos outros talentosos artistas.

**IN MEMORIAN** — A Instituição Espírita Cooperadora, do Rio de Janeiro, prestará a insigne para Amélie Boudet, esposa de Allan Kardec, no dia 16 de novembro/88, significativa homenagem a essa criatura, um dos esteios da Doutrina Consoladora. Nessa oportunidade na sede da Inst. Esp. Cooperadoras do Bem "Amélie Boudet", realiza-se uma palestra sob esse vulto admirável o orador Luiz Carlos Forniga.

**POESIA DE JOSÉ BRASIL** — O festejado aedo, um dos valores da declamação artística de nosso meio, o sempre aplaudido José Brasil, do Rio de Janeiro, acaba de editar mais um livro de sua autoria sob a epígrafe "SEJAMOS COMO OS LÍRIOS". O prefácio também mais valoriza a obra desse inspirado poeta por ter o comentário de Clóvis Ramos.

**FEIRA DO LIVRO EM ITANHÁEM** — Durante os dias 25 a 27 deste novembro/88, realiza-se em Itanháem, cidade praiana de nosso Estado a sua IV FLEI sob orientação dos confrades J. Carlos Pereira Alves e J. Maria de Almeida Gian. Essa exposição estará montada na Praça Narciso de Andrade e os livros serão oferecidos a preços abaixo do custo. Esse movimento tem também o amparo das entidades espíritas sob a bandeira da confraternização espírita.

**CONSORCIO** — Em data de 19 de novembro/88 realizou-se em nossa cidade o enlace matrimonial da jovem e prebênda Evangélica, filha do saudoso José Lopes e dona Divina Rosa Lopes, o prestimoso Venilson, filho do saudoso Isoldino J. de Paulo e a muito considerada Rita Vicentina de Paulo. Aos nubentes nossas vibrações para que construam um lar sob as bênçãos divinas.

**PASSAMENTO** — Em Candelas, encerrou seu ciclo atual de existência terrena o muito considerado companheiro de lides doutrinárias sr. Inácio Pacheco Lopes. O óbito desse irmão se registrou no dia 28 de julho/88. Inácio Pacheco era pessoa muito considerada nessa localidade, onde sempre exemplificou suas convicções espíritas. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

**Ajude a Divulgação da DOCTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».**

## Lei do retorno

João Marcos

"E os que fizeram o bem saíram para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação". — Jesus. (João, 5:29)

Em raras passagens do Evangelho, a lei reencarnacionista permanece tão clara quanto aqui, em que o ensino do Mestre se reporta à ressurreição da condenação. Como entenderiam estas palavras os teólogos interessados na existência de um inferno ardente e imperecível?

As criaturas dedicadas ao bem encontrarão a fonte da vida em se banhando nas águas da morte corporal. Suas realizações do porvir seguem na ascensão justa, em correspondência direta com o esforço perseverante que desenvolveram no rumo da espiritualidade, todavia, os que se comprazem no mal cancelam as próprias possibilidades de ressurreição na luz.

Cumpra-lhes a repetição do curso espíritário.

É a volta à lição ou ao remédio. Não lhes surge diferente alternativa.

A lei do retorno, pois, está contida amplamente nessa síntese de Jesus.

Ressurreição é ressurgimento. E o sentido da renovação não se compadece com a teoria das penas eternas.

Nas sentenças sumárias e definitivas não há recurso salvador. Através da referência do Mestre, contudo, observamos que a Providência Divina é muito mais rica e magnânima que parece.

Haverá ressurreição para todos, apenas com a diferença de que os bons tê-la-ão em vida nova e os maus em nova condenação, decorrente da criação reprogrável deles mesmos.

Lauro Enderio

## Ação e reação

Uma das atuações mais fortes e predominantes dos espíritos obsessores contra a nossa natural evolução, refere-se ao aproveitamento dos mesmos de nossas pequenas fraquezas, das quais se aproveitam para impedir-nos a nossa renovação íntima, necessária e imprescindível.

Assim sendo, a única defesa que podemos ter, afim de obstar-nos esses ataques sistemáticos das trevas, é a de nos imbuirmos de coragem, fé e força de vontade, procurando agir direito, mesclando tudo, fervorosamente, com orações, as quais, por acréscimo de misericórdia e amor de Deus, farão com que as brechas encontradas em nossos espíritos pelos obsessores desencarnados — os quais colocam muitos inimigos encarnados em nossos caminhos — cicatrizem-se, e, mais tarde, em assim procedendo, desapareçam. Porque, também, é muito importante, o sincero arrependimento de nossas faltas contribuirá, sobremaneira, para o afastamento desses terríveis verdugos da Espiritualidade. Estes, serão deslocados para outros planos; serão recolhidos pela Providência Divina para um aprendizado ameno e suave, tal qual o jugo de Jesus, e, futuramente, engrossarão as fileiras do Bem. Semearmos o mal; regenerados, semearemos o Bem... com o nosso perdão, seguindo sábia advertência de Jesus, o qual recomendou a Pedro perdoar não sete vezes, mas, setenta vezes sete vezes.

José Joaquim Narciso de Lima